



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul



Estrela, 29-11-2022

NOSSOS ASSOCIADOS



Friolack



TANGARA



Evolução da Produção 2004-2021 *

	Brasil	Rio Grande do Sul	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina	Goiás
2004	23,50	2,36	6,63	2,39	1,49	2,54
2005	24,60	2,47	6,91	2,52	1,56	2,65
2006	25,40	2,63	7,09	2,70	1,71	2,61
2007	26,10	2,94	7,28	2,70	1,87	2,64
2008	27,60	3,31	7,66	2,83	2,13	2,87
2009	29,10	3,40	7,93	3,34	2,24	3,00
2010	30,70	3,63	8,39	3,60	2,38	3,19
2011	32,10	3,88	8,76	3,82	2,53	3,48
2012	32,30	4,05	8,91	3,97	2,72	3,55
2013	34,26	4,51	9,31	4,35	2,92	3,78
2014	35,17	4,68	9,37	4,53	2,98	3,68
2015	35,00	4,60	9,14	4,66	3,06	3,52
2016	33,62	4,61	8,97	4,73	3,11	2,93
2017	33,49	4,55	8,91	4,44	2,98	2,99
2018	33,84	4,24	8,94	4,38	2,97	3,08
2019	34,84	4,27	9,45	4,34	3,04	3,18
2020	35,45	4,29	9,69	4,64	3,14	3,19
2021	35,31	4,39	9,61	4,42	3,16	3,12

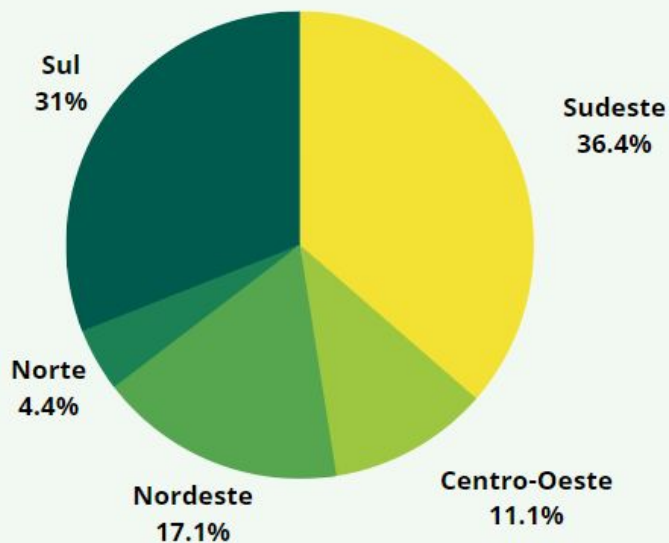
*Em bilhões de litros.

Fonte: IBGE, elaborado pelo Sindilat

*Evolução da Produção 2011-2021**

Crescimento na Produção	Período	(%)
Brasil	2011/2021	10,00%
	2015/2021	0,89%
	2017/2021	5,43%
Rio Grande do Sul	2011/2021	13,14%
	2015/2021	-4,57%
	2017/2021	-3,52%
Paraná	2011/2021	15,71%
	2015/2021	-5,15%
	2017/2021	-0,45%
Santa Catarina	2011/2021	24,90%
	2015/2021	3,27%
	2017/2021	6,04%
Goiás	2011/2021	-10,34%
	2015/2021	-11,36%
	2017/2021	4,35%
Minas Gerais	2011/2021	9,70%
	2015/2021	5,14%
	2017/2021	7,86%

Produção de leite por região do Brasil - 2021



Em 2018, O Brasil atingiu a marca de 7º maior produtor de queijos do mundo, fabricando produtos de altíssima qualidade.

Proteção da produção nacional: as importações, salvo em momentos de forte crise climática e/ou de elevação súbita de renda que desregulem a oferta/procura, foram contidas. Se antes era rotina importar, a prática passou a ser ocasional, de caráter complementar, residual abaixo da média histórica do setor.

A produção de leite continua sendo maior na região Sudeste (SP, RJ, ES, MG), todavia esta concentração era maior em 2001, que representava 41,8% da produção nacional.

Em segunda posição está a Região Sul (RS, SC, PR), que em 2001 produzia 25,29% da produção nacional.

Com exceção das Regiões Centro-Oeste (GO, MT, MS, DF) e Sudeste, as demais regiões aumentaram a sua participação em relação à produção nacional.

O SETOR LÁCTEO GAÚCHO



De 2004 a 2021, a produção de leite no RS creceu 86,02%, a produção era de 2,36 bilhões de litros/ano passando para 4,39 bilhões de litros/ano.

39.991

mil produtores de leite ¹

3^o

maior produtor de leite do país

241

indústrias de laticínios (SIF, CISPOA e SIM)

864.616

vacas ordenhadas ²

93,76%

dos municípios com produção leiteira

4,39

bilhões litros/ano (12,43% da produção nacional)

¹Produtores no RS: Total 137.449, sendo que 39.991 vendem leite cru para indústrias, coop. ou queijarias, 191 processam leite em agroindústria própria legalizada, 3.225 comercializam leite cru diretamente p/ consumidores, 7.165 comercializam derivados lácteos de fabricação caseira, 86.428 produzem leite para o consumo familiar e 449 dão outros destinos à produção de leite

² Vacas ordenhadas no RS: Total 1.062.575, sendo que 864.616 vacas são de produtores que entregam regularmente para as indústrias de laticínios, 5.444 vacas são destinadas para agroindústria própria legalizada, 12.687 são vacas que tem seu leite cru destinado diretamente p/ consumidores, 34.607 vacas tem seu leite destinado para fabricação caseira de derivados lácteos, 142.952 são vacas que produzem leite apenas p/ o consumo familiar e 2.269 são vacas que tem seu leite com outro destino.

DESTINACÃO DO LEITE RS 2021



Produção de leite no RS, conforme o destino do produto no estabelecimento (2021).

Estratificação dos produtores de leite em função do volume diário de produção						
Produtores* que produzem	2017		2019		2021	
	Número	%	Número	%	Número	%
até 50 litros por dia	11.657	17,90	6.091	12,20	3.529	8,78
entre 51 e 100 litros por dia	12.975	19,90	8.477	16,73	5.826	14,50
entre 101 e 150 litros por dia 5.780 14,38	11.170	17,10	7.979	15,75	5.780	14,38
entre 151 a 200 litros por dia 5.610 13,96	8.982	13,80	7.505	14,81	5.610	13,96
entre 201 e 300 litros por dia 6.745 16,79	8.587	13,20	8.071	15,93	6.745	16,79
entre 301 e 500 litros por dia 6.635 16,51	6.720	10,30	6.848	13,52	6.635	16,51
entre 501 e 1.000 litros por dia 4.267 10,62	3.923	6,00	4.332	8,55	4.267	10,62
entre 1.001 e 2.500 litros por dia 1.485 3,70	1.018	1,60	1.162	2,29	1.485	3,70
mais de 2.500 litros por dia 305 0,76	170	0,30	199	0,39	305	0,76
Total	65.202	100,00	50.664	100,00	40.182	100,00

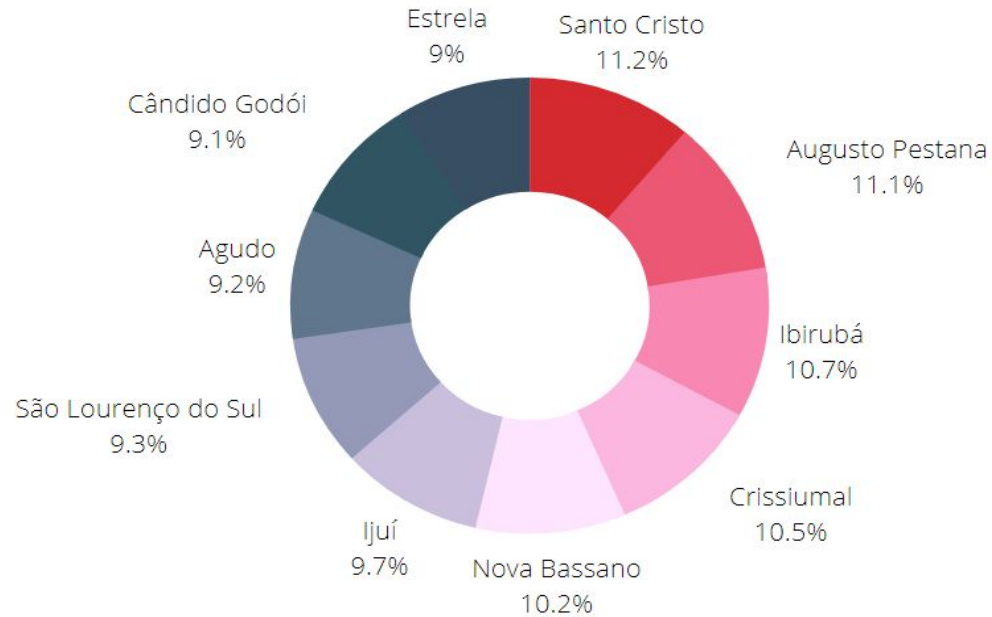
Fonte: Emater/RS

* Referente aos produtores que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Estruturas instaladas para industrialização de leite (2021).



TOP 10 MUNICÍPIOS PRODUTORES DE LEITE NO RS



FUNDOLEITE/RS

LEI N° 14.379/2013
DECRETO N° 55.914/2021

DESENVOLVER A CADEIA EM BENEFÍCIO DE TODOS

Resultado da articulação histórica de parlamentares, entidades e do governo do Estado, viabiliza a injeção de recursos em fomento ao campo, abrindo espaço para uma aumento de competitividade, capaz de recolocar o Rio Grande do Sul na rota de expansão da produção.

Valor de contribuição: R\$0,00145 por litro processado, sendo 50% pago pela indústria e 50% pelo Estado em forma de crédito de ICMS.

Previsão de arrecadação para 2022: 6 milhões

Art. 6º-A A destinação dos recursos do FUNDOLEITE/RS atenderá a seguinte proporção:

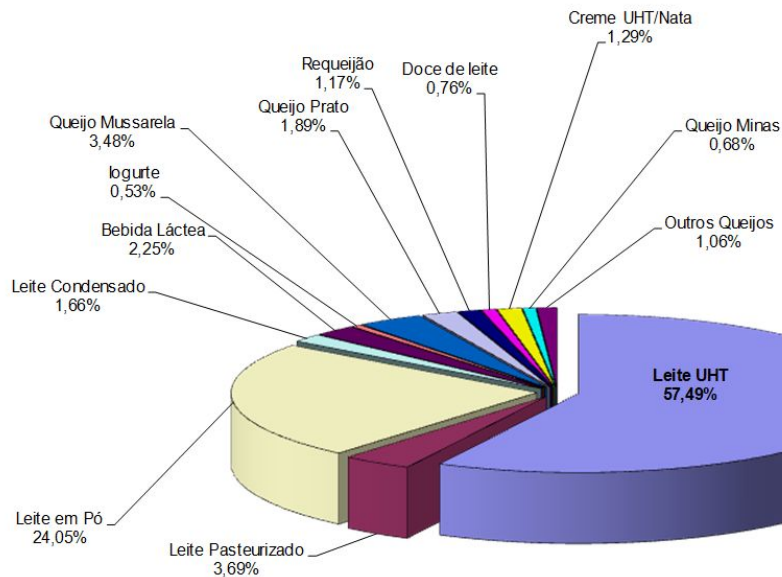
I - 70% destinado à ações e programas de assistência técnica ou fomento para o atendimento das exigências previstas nas Instruções Normativas nº 76 e 77, do MAPA, ou a que vier substituí-las, ou programas desenvolvidos pelas empresas ou pelas cooperativas;

I - 20% destinado à execução de ações, de projetos e de programas em conformidade com os objetivos gerais e específicos do FUNDOLEITE/RS; e

III - 10% destinado ao custeio administrativo.



Média mix de comercialização 2010

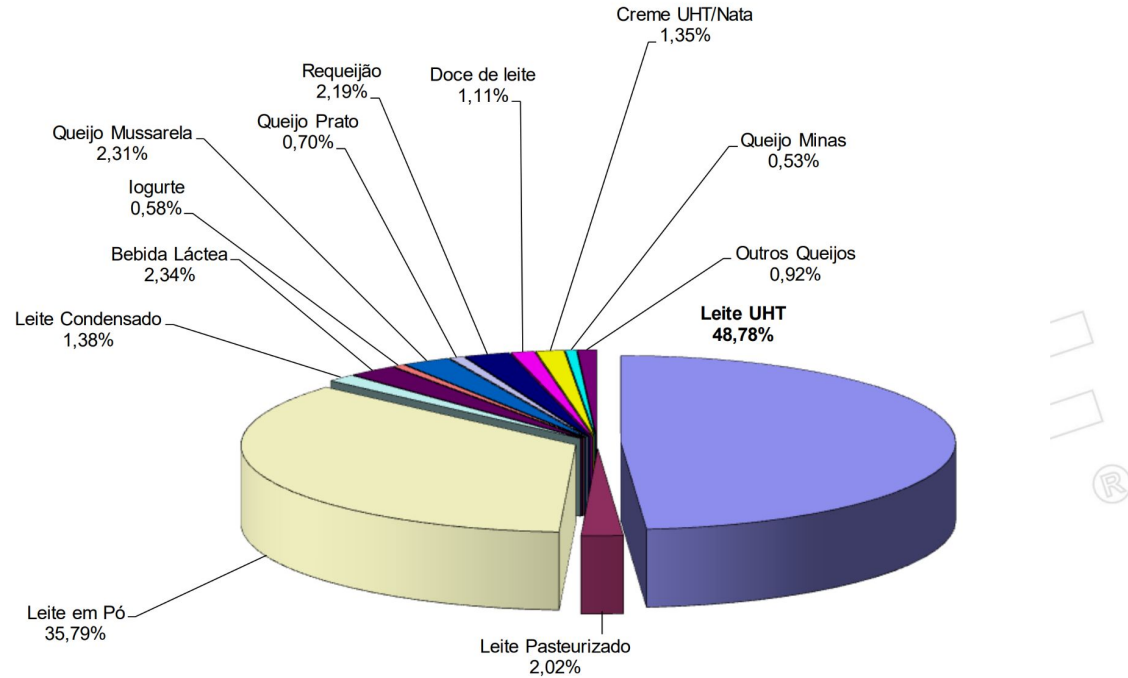


Camatec - Conseleite

www.upf.br/cepeac

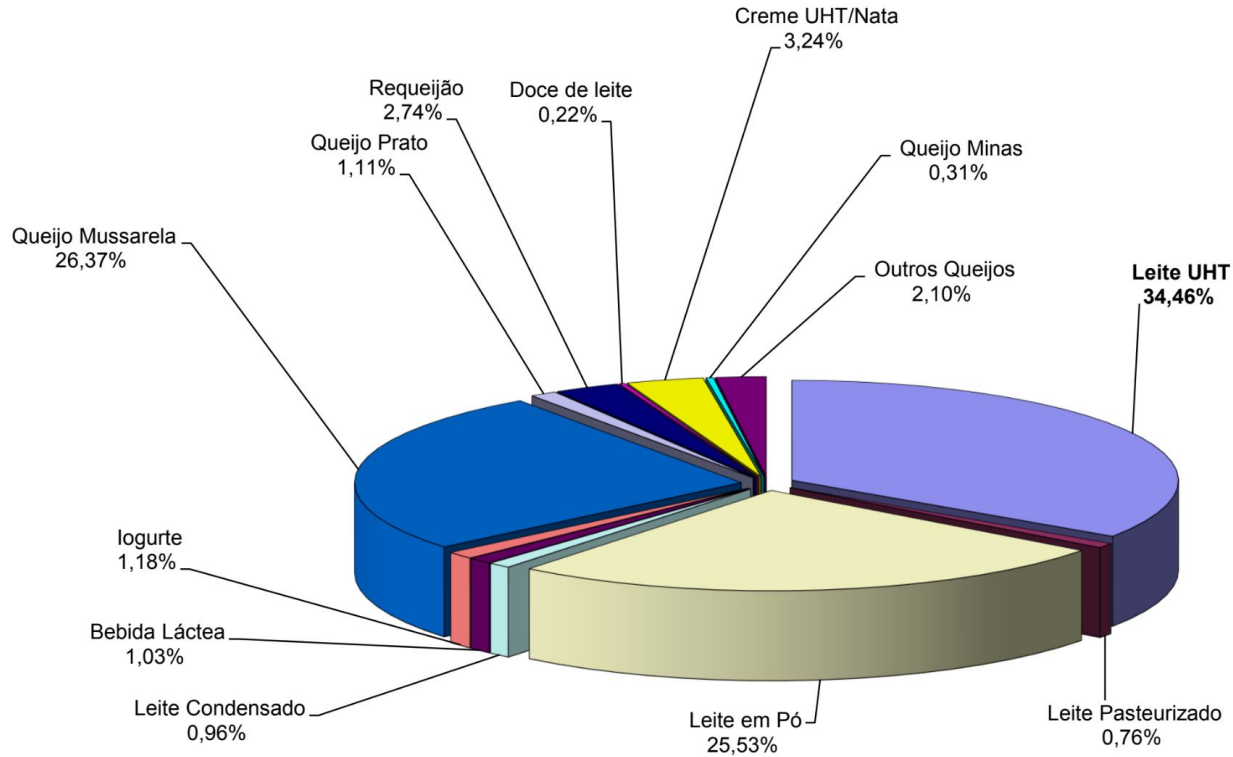
FONTE: Camatec Conseleite

MIX COMERCIALIZAÇÃO 2015



FONTE: Camatec Conseleite

MIX COMERCIALIZAÇÃO 2022



FONTE: Camatec Conseleite

Competitividade Tributária Setor Lácteo

Novembro, 2022

Realidade do Setor Lácteo 2020/2021

- ❑ *Retração de renda da população com queda de consumo de itens básicos e principalmente os de maior valor agregado*
- ❑ *Indústria não conseguiu repassar todo aumento de custo ao mercado/consumidor*
- ❑ *Principais competidores (SC/PR/MG) com incentivos válidos até 2032*
- ❑ *Dificuldade de agregar produção de produtos com maior valor agregado para mercado gaúcho devido lacuna de competitividade tributária*

Cenário Atual

Produtos com maior
valor agregado

RIO GRANDE DO SUL

- Produção maior do que consumo do Estado
- **Necessidade de vender no mínimo 60% da produção**
- Alto potencial de expansão da produção leiteira
- Falta de competitividade para produção e venda dentro do próprio Estado para algumas categorias

OUTROS ESTADOS (com maior competitividade tributária interna)

- MG/SP com incentivos para produção local e antecipações como barreiras para entradas externas
- SC/PR/SP/RJ com incentivos voltados ao estímulo da produção local para venda no estado
- Maior competitividade para comercialização de algumas categorias produzidas em outros Estados, inclusive quando comercializado dentro do RS

Valor Bruto da Produção - BRASIL

VBP Brasil em milhões R\$

1.119.946,89



BRASIL

(Tudo)

VBP da UF em milhões R\$

1.119.946,89

VBP do Produto na UF

1.119.946,89

100,00%

do VBP Brasil



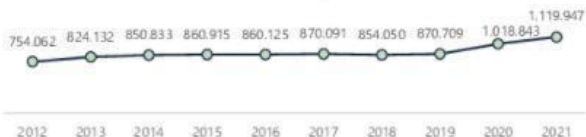
■ LAVOURAS ■ PECUÁRIA

Histórico VBP

BRASIL

(Tudo)

milhões R\$

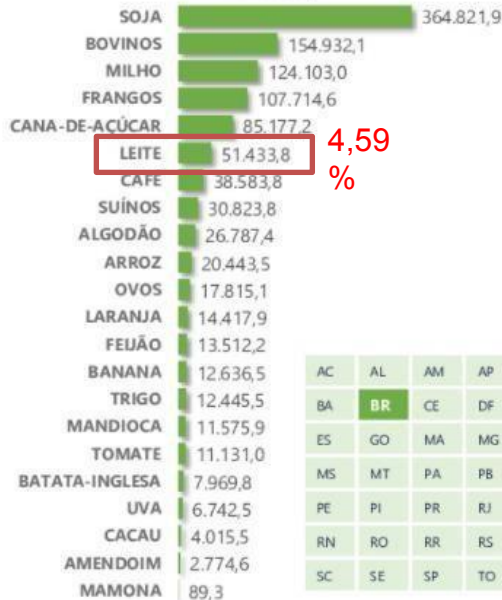


Fonte: CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA.



Ranking de Produtos **BRASIL**

milhões R\$



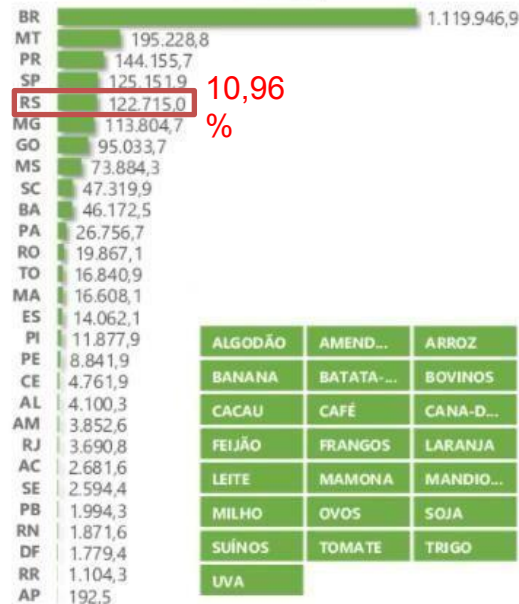
AC	AL	AM	AP
BA	BR	CE	DF
ES	GO	MA	MG
MS	MT	PA	PB
PE	PI	PR	RJ
RN	RO	RR	RS
SC	SE	SP	TO

4,59%



Ranking Estados **(Tudo)**

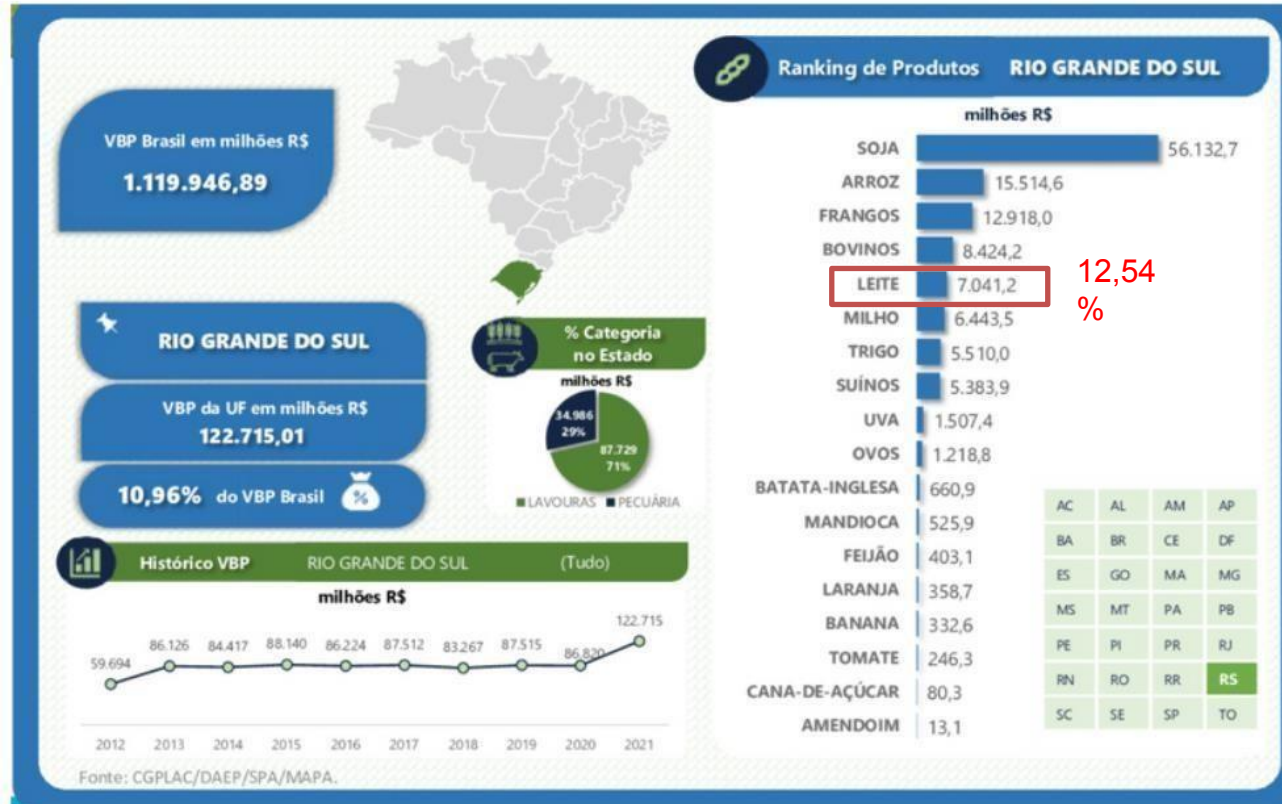
milhões R\$



10,96%

ALGODÃO	AMEND...	ARROZ
BANANA	BATATA-...	BOVINOS
CACAU	CAFÉ	CANA-D...
FEIJÃO	FRANGOS	LARANJA
LEITE	MAMONA	MANDIO...
MILHO	OVOS	SOJA
SUÍNOS	TOMATE	TRIGO
UVA		

Valor Bruto da Produção - RS



Comportamento do Shopper
convertido em Oportunidade de
Crescimento

Agenda

1. Overview Lácteos

2. Queijos

3. Leites

4. Iogurtes

5. Conclusões e Recomendações



Agosto 2021

Entrega para: SINDILAT/RS



DESENVOLVER

Refrigerados, Requeijão, Leite Aromatizado e principalmente Manteigas são as categorias com oportunidades de desenvolvimento no Rio Grande do Sul, uma vez que possuem maior representatividade no Brasil

RECUPERAR

Na visão Semestral, temos oportunidade de voltar a crescer em Leites, Creme De Leite, Leite Aromatizado e Leite Condensado: categorias que apresentam retração. Atenção para Leite Aromatizado e Creme de Leite que performam positivamente a nível Brasil.

GDE.POA vs. INT. RG SUL

Gde.POA tem oportunidade de desenvolver Leite, Iogurte, Leite Condensado, Creme de Leite, Requeijão.

Já Int.RG.Sul tem oportunidade de desenvolver Queijo, Sorvete, Leite Fermentado, Manteiga

PERFIS DE SHOPPER

Shoppers mais jovens e classes mais baixas são destaques no crescimento em Lácteos, enquanto shoppers mais velhos e classes média não apresentam um cenário tão positivo: importante trabalhar melhor tais perfil, pois são muito representativos e alteram o desempenho da cesta, seja para melhor ou pior.

Competitividade Tributária do RS

Manteiga

Sem Efeito FAF

MANTEIGA VENDA RS				
PRODUÇÃO Manteiga	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	5,74	24,52	26,31	-0,57
SC	7,35	22,99	26,31	-2,18
MG	6,88	22,99	26,31	-1,71
RS (cola SC)	6,97	24,52	26,31	-1,80
				-7,3%

Venda em SC

Venda em MG

MANTEIGA VENDA FORA RS				
PRODUÇÃO Manteiga	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	9,69	25,13	26,31	-2,63
SC	8,88	25,13	26,31	-1,83
RS	7,77	23,06	26,31	-2,53
MG	10,53	25,68	26,31	-1,71

Competitividade Tributária do RS

Leite Condensado

Sem Efeito FAF

LEITE CONDENSADO VENDA RS				
PRODUÇÃO Condensado	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	1,93	7,88	8,25	-0,48
SC	2,12	7,39	8,25	-0,68
PR	2,05	7,39	8,25	-0,61
MG	1,93	7,39	8,25	-0,48
RS (cola SC)	2,32	7,88	8,25	-0,87
				-11,1%

Venda em SC

Venda em PR

Venda em MG

LEITE CONDENSADO VENDA FORA RS				
PRODUÇÃO Condensado	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	1,56	7,06	8,25	-0,41
SC	1,67	7,06	8,25	-0,51
RS	1,85	7,37	8,25	-0,42
PR	1,59	7,37	8,25	-0,16
RS	1,84	7,36	8,25	-0,42
MG	2,47	8,01	8,25	-0,48

Competitividade Tributária do RS

Creme de Leite UHT

Sem Efeito FAF

CREME DE LEITE UHT VENDA RS

PRODUÇÃO Creme UHT	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	2,45	8,72	9,23	-0,15
SC	3,03	8,18	9,23	-0,73
PR	2,95	8,18	9,23	-0,65
MG	2,76	8,18	9,23	-0,46
RS (cola SC)	2,73	8,72	9,23	-0,60
				-6,8%

Venda
em SC

Venda
em PR

Venda
em MG

CREME DE LEITE UHT VENDA FORA RS

PRODUÇÃO Creme UHT	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	2,48	8,38	9,23	-0,16
SC	2,90	8,38	9,23	-0,58
RS	2,30	8,18	9,23	-0,16
PR	2,30	8,18	9,23	-0,16
RS	2,28	8,16	9,23	-0,16
MG	3,26	8,91	9,23	-0,48

Competitividade Tributária do RS

Bebida Aromatizada

Sem Efeito FAF

BEBIDA AROMATIZADA VENDA RS				
PRODUÇÃO Beb Aromatizada	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	0,63	3,43	3,67	-0,05
SC	0,83	3,22	3,67	-0,24
PR	0,79	3,22	3,67	-0,20
MG	0,73	3,22	3,67	-0,14
RS (cola PR)	0,80	3,43	3,67	-0,22
				-6,4%

BEBIDA AROMATIZADA VENDA FORA DO RS				
PRODUÇÃO Beb Aromatizada	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
Venda em SC				
RS	0,45	3,01	3,67	-0,05
SC	0,77	3,19	3,67	-0,37
Venda em PR				
RS	0,65	3,24	3,67	-0,05
PR	0,81	3,24	3,67	-0,21
Venda em MG				
RS	0,66	3,25	3,67	-0,05
MG	1,02	3,55	3,67	-0,14

Competitividade Tributária do RS

logurte

Sem Efeito FAF

IOGURTE VENDA RS				
PRODUÇÃO logurte	Margem Contribuição	Preço Bruto	Custo Cliente	Incent. ICMS
RS	1,10	5,30	5,64	-0,10
SC	1,20	4,97	5,64	-0,20
PR	1,38	4,97	5,64	-0,38
MG	1,29	4,97	5,64	-0,29
RS (cola PR)	1,37	5,30	5,64	-0,36 -6,8%





Impacto dos decretos 56.116 e 56.117

Valor dos créditos totais que serão reduzidos (FAF - 15%) 2022 a 2024

	Valor dos créditos anuais que serão reduzidos		
	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
	28.067.757,50	51.108.252,34	64.643.754,40
Total acumulado	143.819.764,24		

INDENIZAÇÕES À PRODUTORES DE LEITE

ZOONOSES TUBERCULOSE E BRUCELOSE

 ANO	 PROCESSOS	 ANIMAIS ABATIDOS	 VALORES 7 EM REAIS (R\$)
2017	393	2.662	3.878.748,08
2018	416	3.123	4.252.814,15
2019	578	3.774	5.928.888,34
2020	605	4.025	6.471.010,62
2021	448	2.110	3.719.655,28
2022*	344	2.229	4.473.672,85

Fonte: Elaborado pelo Sindilat/RS, com base nas atas do Fundesa.

*2022 até outubro

Importação leite em pó Argentina e Uruguai - Jan a Out de 2021

TOTAL	U\$ (em milhões)	Toneladas (em milhões)	Valor médio do kg (U\$)	Valor médio do kg integral out/2021	Valor médio do kg desnatado out/2021	Valor médio do kg Brasil
	197	62	3,1774	3,64	3,06	3,9841

Importação leite em pó Argentina e Uruguai - Jan a Out de 2022

TOTAL	U\$ (em milhões)	Toneladas (em milhões)	Valor médio do kg (U\$)	Valor médio do kg integral out/2021	Valor médio do kg desnatado out/2021	Valor médio do kg Brasil
	314	75	4,1866	4,28	4,00	5,4353

❑ *Fonte: IBGE/MDIC elaborado pelo Sindilat/RS*

Importação leite em pó Argentina e Uruguai - Jan a Out de 2021		
Região	Toneladas (em milhões)	Percentual (%)
SP	18	28,19
RS	15	23,13
ES	11	17,1
SC	11	16,48
MG	4	5,96
BA	2	3,13
GO	1	1,16

Importação leite em pó Argentina e Uruguai - Jan a Out de 2022		
Região	Toneladas (em milhões)	Percentual (%)
SP	23	29
RS	18	23,3
SC	18	22,81
ES	8	9,79
GO	4	4,84
MG	3	3,43
BA	1	1,72


❑ Fonte: IBGE/MDIC elaborado pelo Sindilat/RS

DARLAN PALHARINI

www.sindilat.com.br

sindilat@sindilat.com.br

(51) 3211-1111

(51) 98909-1934 



O SETOR LÁCTEO GAÚCHO